



SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



TELEMONITORAMENTO OBSTÉTRICO

pré-natal de baixo e alto risco



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



R U T E

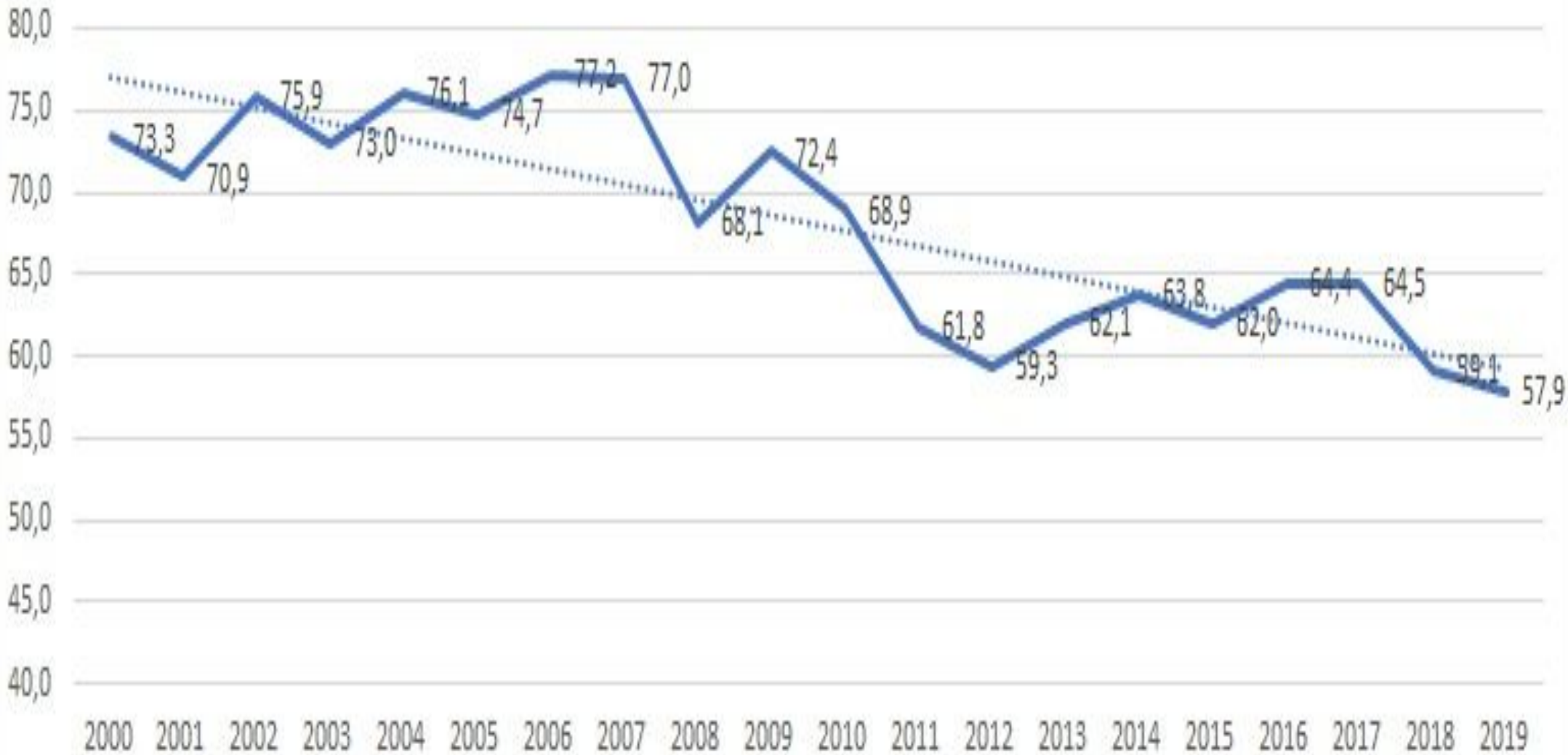
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

Razão de Mortalidade Materna no Brasil



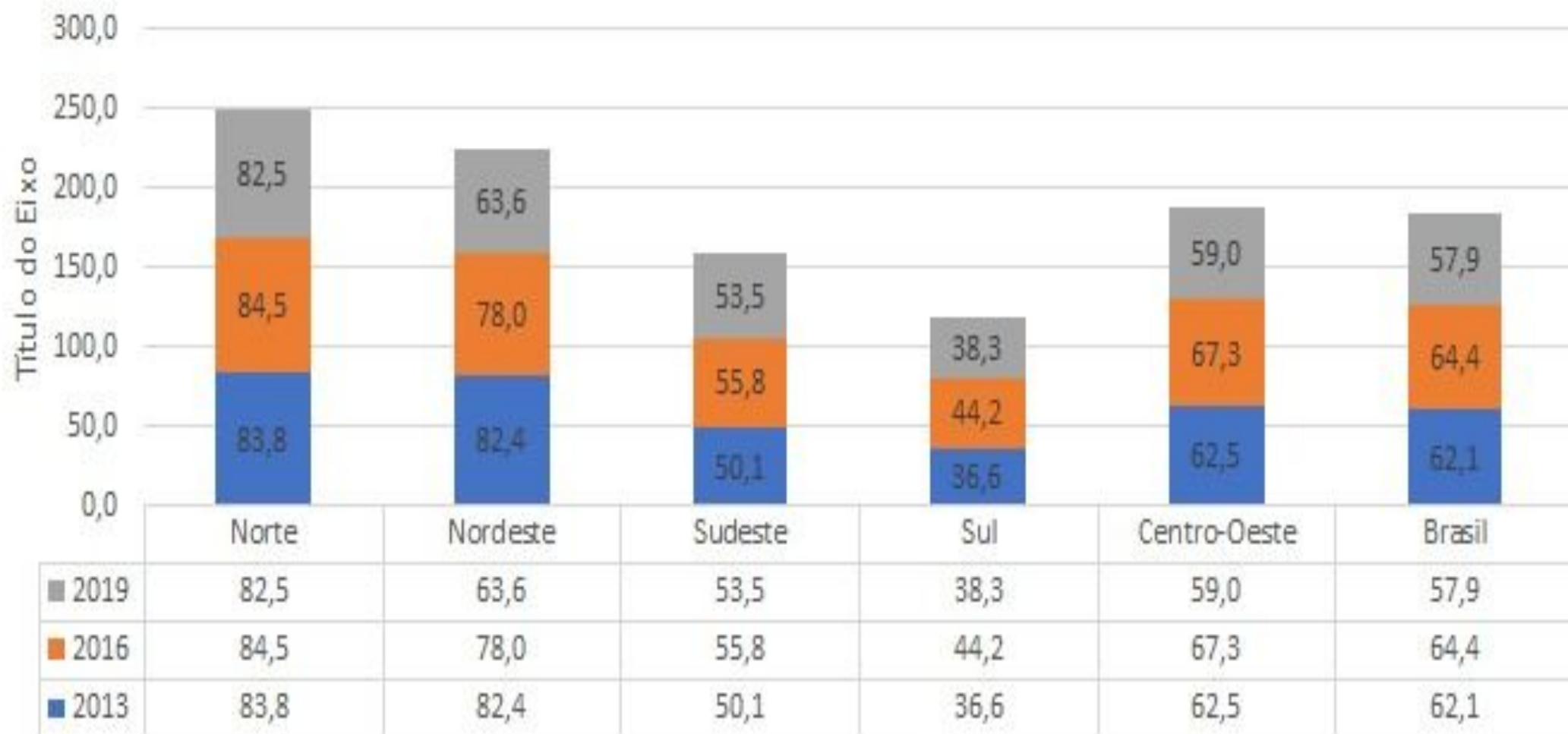
Fonte: SIM, SINASC/CGIAE/SVS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

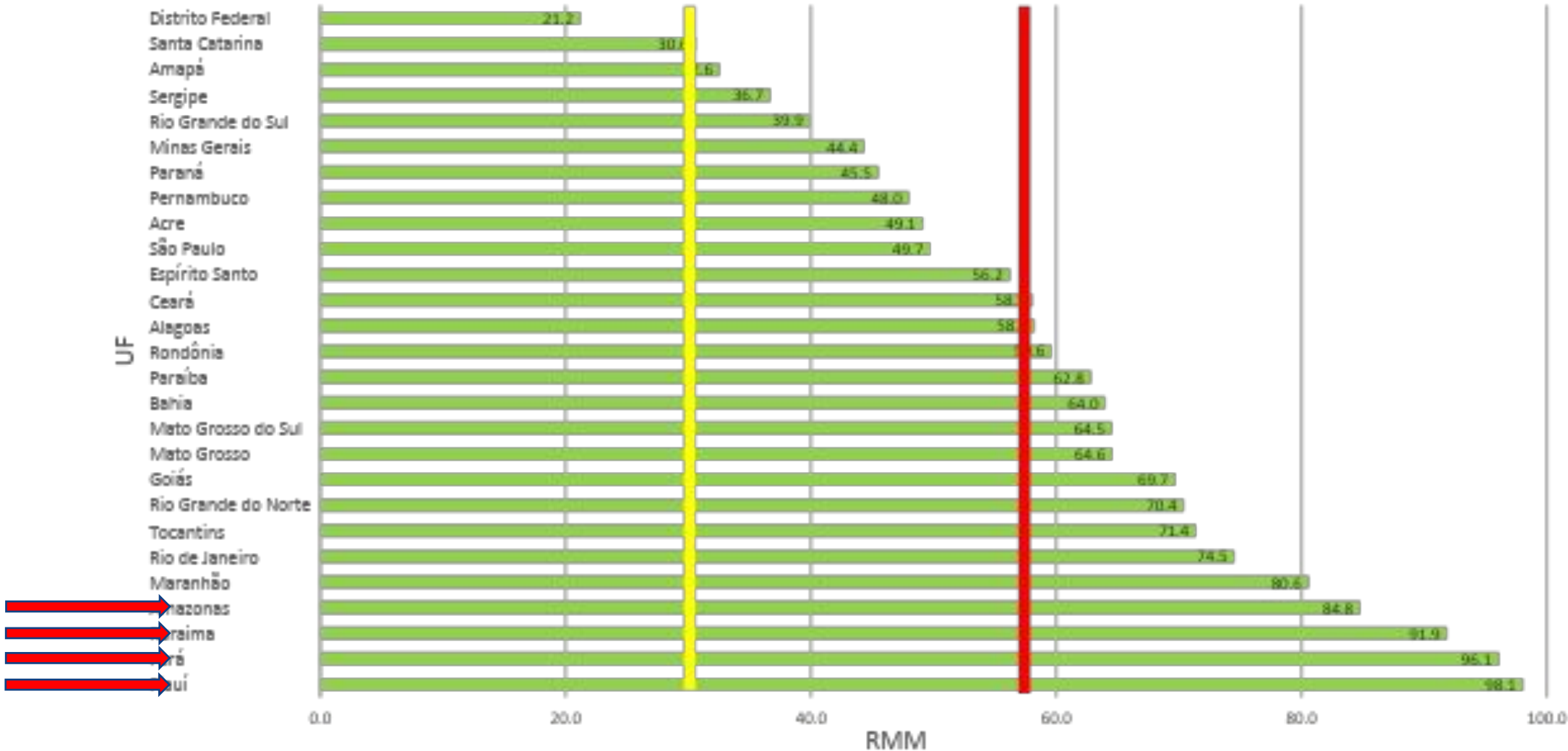


Razão de morte materna segundo região e Brasil 2013, 2016 e 2019



Fonte: SINASC/CGIAE/DASNT/SVS/MS.

Razão de Mortalidade Materna Estadual



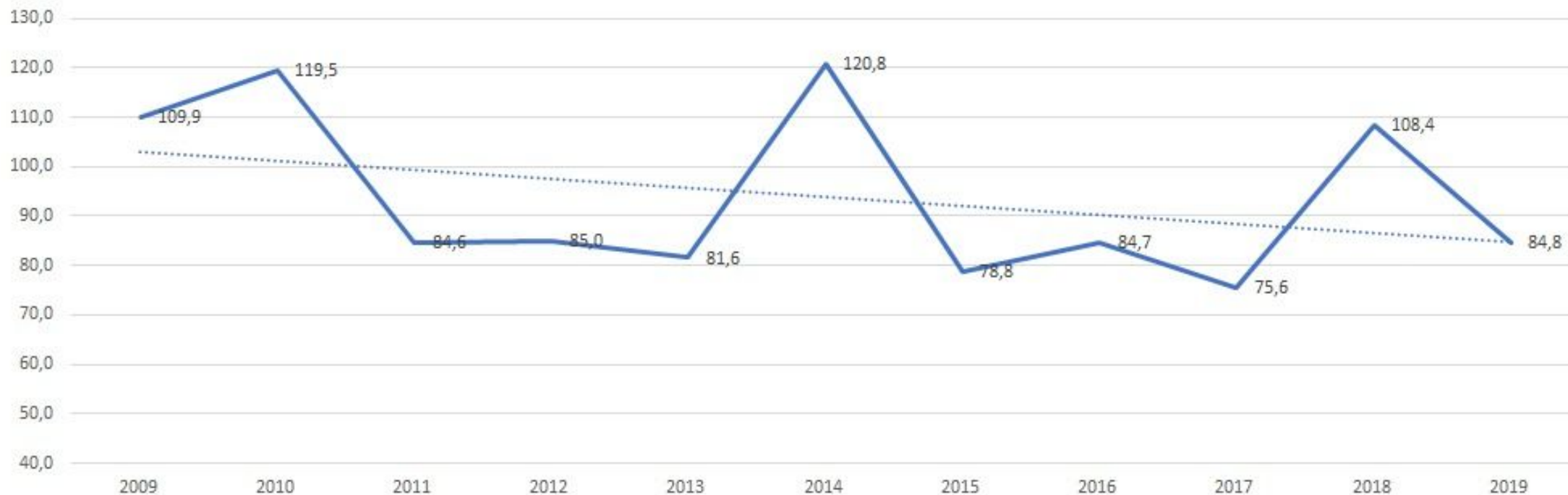
Número de mortes maternas de residentes por cidades do Brasil de 2018 a 2021*

Município Residência - BRA	Número de mortes maternas por Cidade	Período de 2018-2021	% Acumulado	Sequência
São Paulo	258	258	4,49	1ª
Rio de Janeiro	240	498	8,66	2ª
Manaus	131	629	10,94	3ª
Salvador	72	701	12,20	4ª
Fortaleza	57	758	13,19	5ª
Demais Cidades - Brasil	5.748	5.748	100,00	1.968

Manaus ocupa a terceira posição em número de mortes maternas entre 2018 a 2021* no país. A Capital do Amazonas fica atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Dos 243 casos de morte materna no Amazonas entre 2018 a 2021 (53,90%) 131 Residiam em Manaus.

RMM- Amazonas - Série Histórica



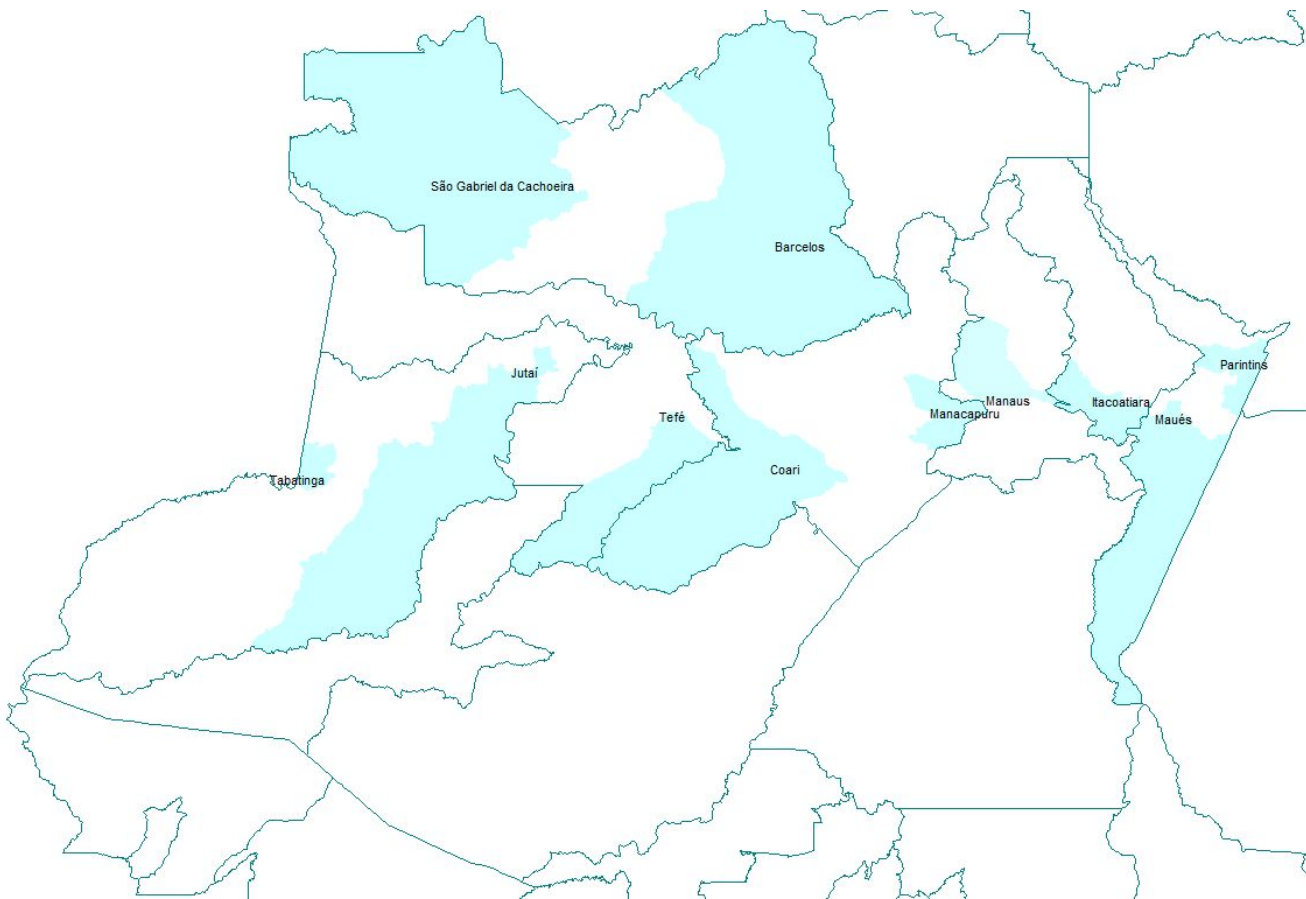
Fonte: SIM/SINASC

Número de mortes maternas, segundo causa de morte de residentes no Amazonas de 2018 a 2021*

Causa (CID10 BR)	2018	2019	2020	2021	Total
001-031 ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	3	0	1	0	4
... 023 Doença p/vírus da imunodeficiência humana (HIV)	3	0	1	0	4
088-091 GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO	67	56	66	50	239
. 088 Gravidez que termina em aborto	10	4	7	2	23
. 089 Outras mortes obstétricas diretas	39	35	33	11	118
. 090 Mortes obstétricas indiretas	16	14	24	34	88
. 091 Restante de gravidez, parto e puerpério	2	3	2	3	10
Total	70	56	67	50	243

Fonte: SIM/CGIAE/DASNT/SVS/MS. *Dados de 2020 e 2021 preliminar, sujeito a alterações

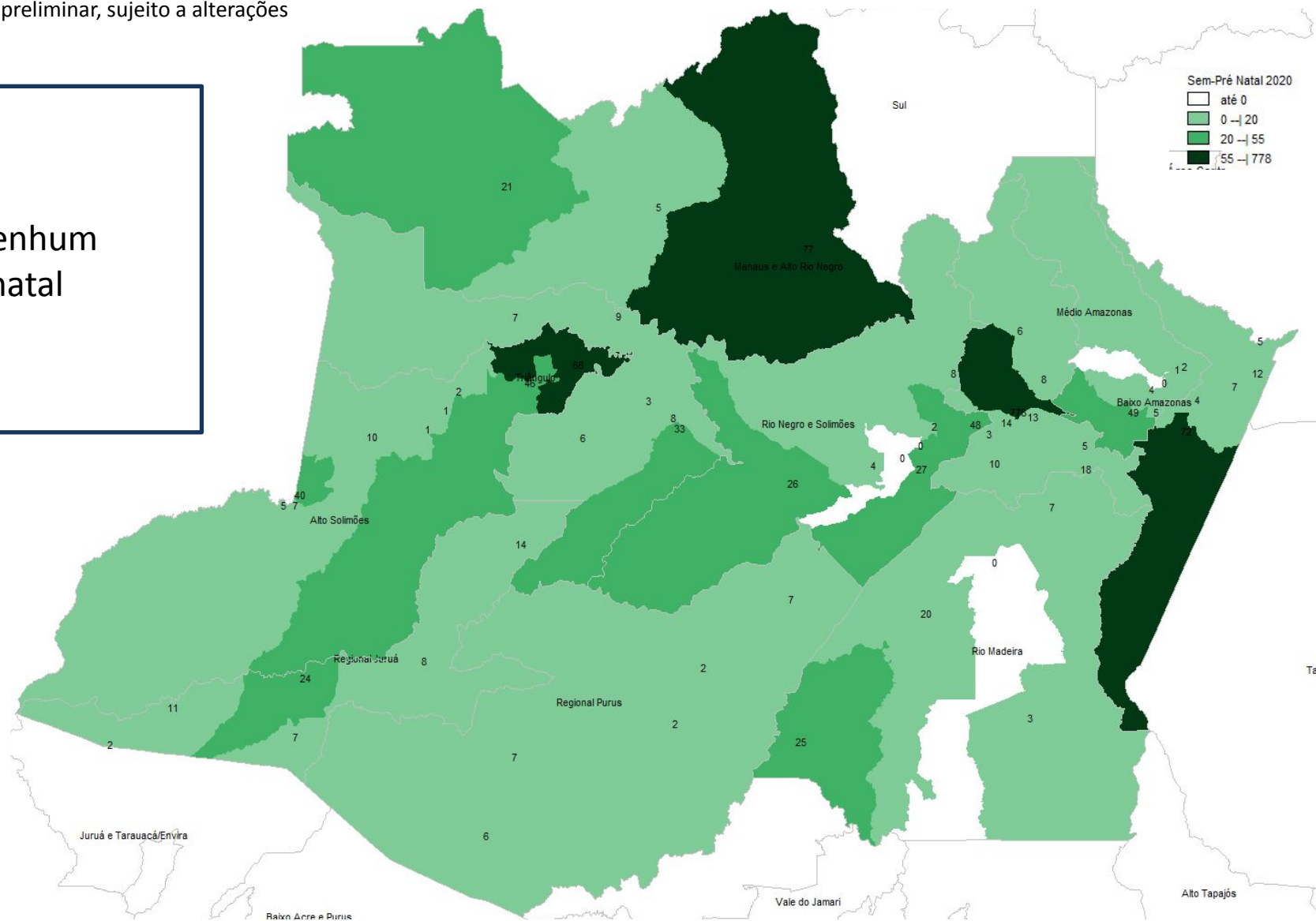
Número de mortes maternas de residentes nos 11 municípios prioritários do Amazonas de 2018 a 2021*



Dos 243 casos de morte materna no Amazonas entre 2018 a 2021 (73,25%) 178 Residiam em 11 municípios do Estado.

Municípios Prioritários	2018	2019	2020	2021	Total
Barcelos	0	0	0	0	0
São Gabriel da Cachoeira	3	2	2	0	7
Coari	3	3	0	1	7
Itacoatiara	0	2	1	2	5
Jutai	0	0	0	0	0
Manacapuru	3	1	4	0	8
Manaus	37	22	36	36	131
Maués	4	1	2	0	7
Parintins	2	2	0	1	5
Tabatinga	2	3	0	0	5
Tefé	0	3	0	0	3
Total	54	39	45	40	178

2.417 nascimentos sem nenhum acompanhamento pré-natal



- **1.635 nascimentos com a variável consulta de pré-natal constando como nenhuma consulta realizada.** Dado observado em 59 (93,7%) dos municípios do Estado.
- **782 nascimentos com essa variável preenchida como ignorada.**

Número de nascimentos com a quantidade de consultas de pré-natal inadequadas de mães residentes no Amazonas em 2020*

Município	Zero Consultas	1 a 3 Consultas	n. de consultas Ignorada	Total
Manaus	780	5.698	720	7.198
Manacapuru	51	422	5	478
Parintins	12	442	0	454
Tefé	34	287	1	322
Coari	26	292	1	319
Itacoatiara	53	258	3	314
Maués	80	227	0	307
São Gabriel da Cachoeira	21	277	0	298
Tabatinga	40	156	0	196
Jutaí	50	135	0	185
Barcelos	77	104	0	181
Total municípios prioritários	1.224	8.298	730	10.252
Total do Amazonas	1.695	11.478	785	13.958

Total de nascimentos no Amazonas em 2020* (75.224) de mães residentes no Amazonas em 2020*

Dos **13.958** de nascimentos em 2020 no Amazonas que não receberam atendimento de pré-natal adequado (73,45%) **10.252**, residiam em 11 municípios prioritários do Estado.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

193 países/17metas

Meta (Brasil 2030)

62 MM/100mil NV

30 MM/100mil NV



Pandemia COVID-19



Silveira, K.S.Mortalidade materna . Portal de Boas Praticas. IFF/Fiocruz. 2018

Estratégias que visam a ampliar e qualificar a atenção Obstétrica e a Rede Materno Infantil em áreas prioritárias



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Ações Estratégicas

Estratégias que visam a ampliar e qualificar a atenção Obstétrica e a Rede Materno Infantil em áreas prioritárias

Amazonas:

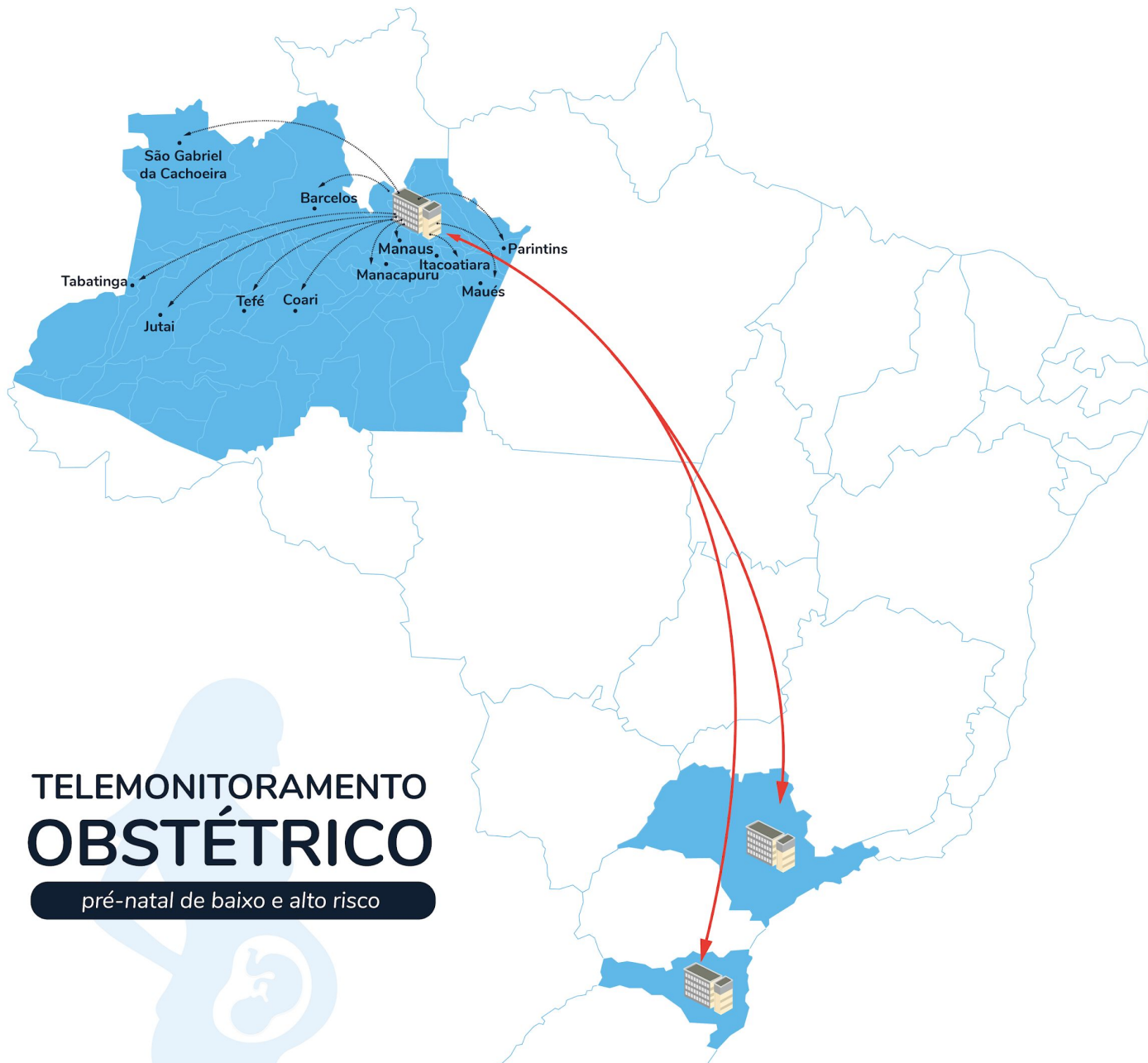
- 1) RMM
- 1) Extensão territorial;
- 2) Cuidado obstétrico qualificado concentrado na Capital Manaus;
- 3) Dados mostram: Fragilidades no acesso e acompanhamento otimizado do pré-natal, na APS, em vários municípios.

MAIORIA DAS MORTES SÃO EVITÁVEIS



TELEMONITORAMENTO OBSTÉTRICO

pré-natal de baixo e alto risco



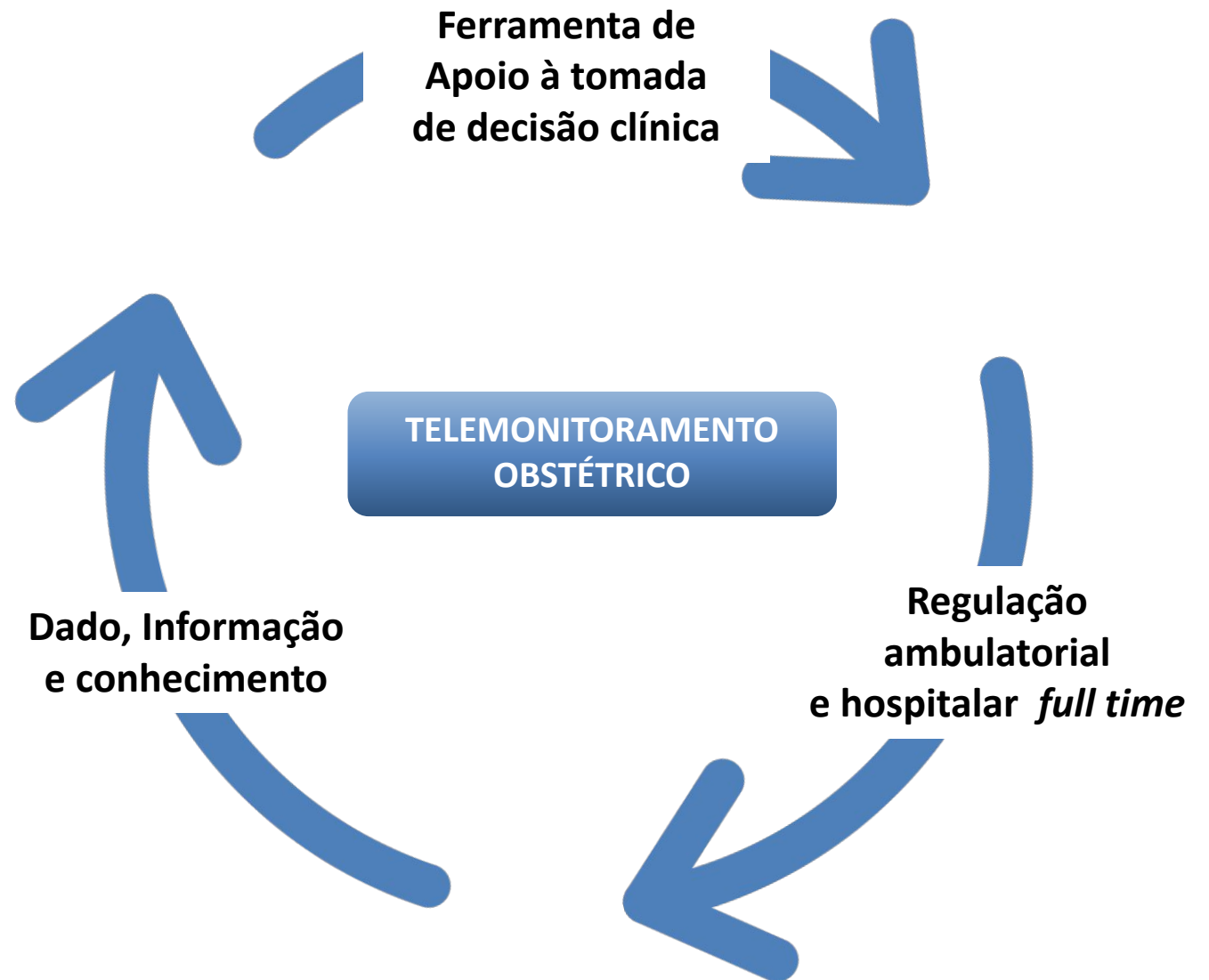
Síntese do Projeto

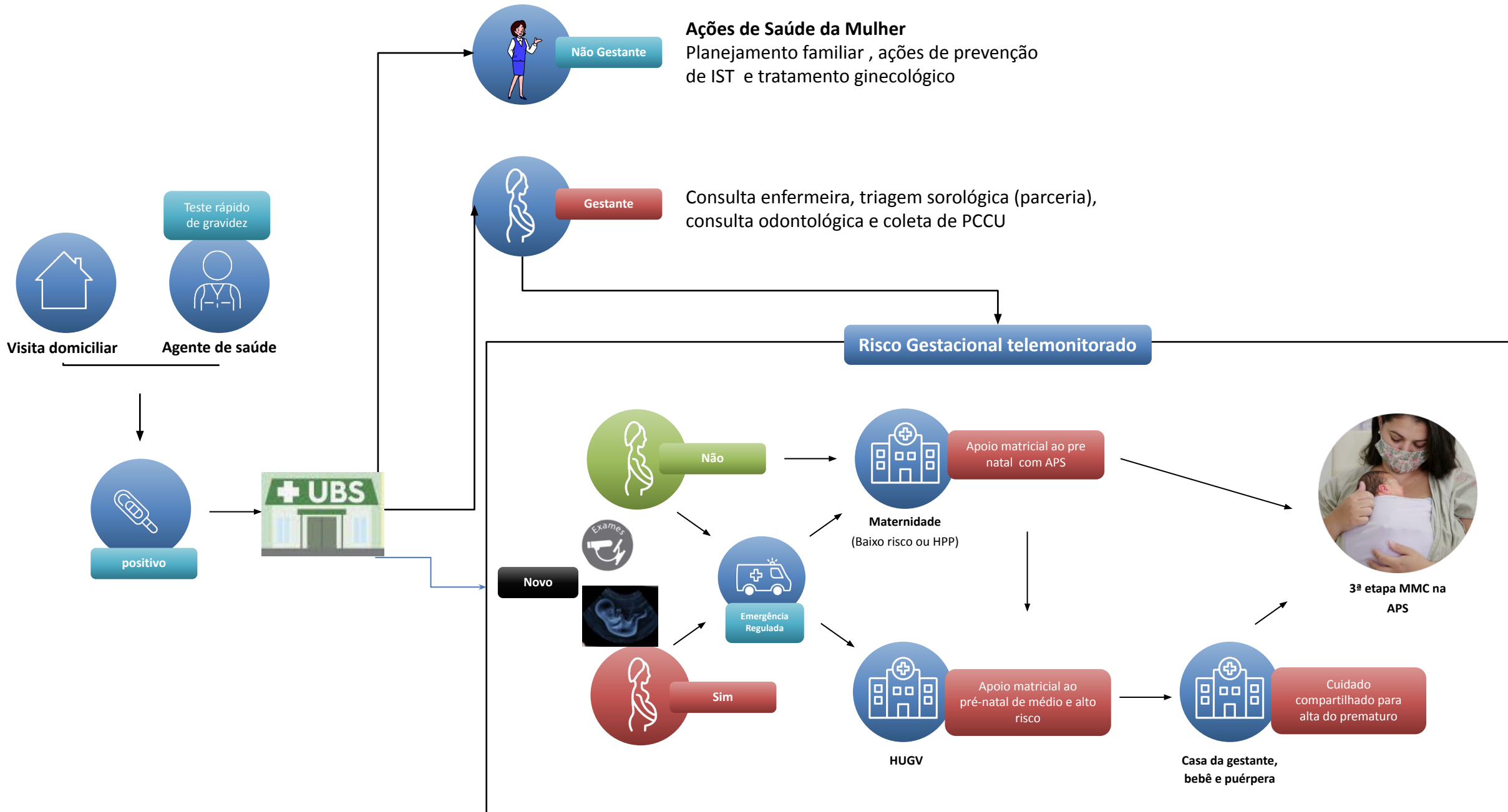
- Criação de uma plataforma capaz de alertar o risco e georreferenciar a gestante ao local de cuidado adequado
- Através da indentificação de variáveis preditivas relacionadas a desfechos graves
- Correlação das variáveis com os bancos de dados oficiais do SUS.

Ações propostas

- Monitoramento das gestantes para identificação de necessidade e oferta de cuidado em tempo oportuno
- Qualificação e organização da Rede MI (Profissionais e Gestores)

Perspectivas de qualificação efetiva das equipes de APS e AE





Objetivo Geral

Desenvolver e analisar a implementação de uma plataforma de monitoramento das gestantes que permita integrar, incorporar e monitorar dados clínicos produzidos pelas equipes de atenção primária, atenção especializada, hospitais de pequeno porte, maternidades de baixo risco e maternidades referência para alto risco, no Estado do Amazonas.

META 1.
Criação de uma plataforma de Integração dos dados dos sistemas públicos a partir de variáveis preditoras para risco obstétrico.

META 2.
Desenvolvimento de um ambiente computacional, web e móvel, integrando sistemas de alerta e geoprocessamento que permitam priorizar a necessidade de acesso às gestantes de baixo e alto risco de forma ágil e oportuna na RMI.

META 3.
Implementação da sala de situação em Manaus, com a plataforma de telemonitoramento para ser aplicada nos municípios prioritários.

Objetivos Específicos

1. **Validar variáveis preditivas para intercorrências obstétricas** nos 11 municípios prioritários do estado do Amazonas;
2. **Incorporar os dados e as informações em ambiente computacional**, web e por aplicativo, integrando sistemas de alerta e de geoprocessamento, que permitam priorizar a necessidade de acesso das gestantes de forma ágil e oportuna, bem como manter o monitoramento da gestante na rede de atenção materna;
3. **Implementar a sala de telemonitoramento** para as intercorrências obstétricas no estado do Amazonas;
4. **Integrar protocolos clínicos, tanto ao pré-natal de baixo quanto de alto risco**, com alertas para as principais intercorrências obstétricas;
5. **Testar e analisar o telemonitoramento nos 11 municípios** prioritários do Amazonas

Metodologia

META 1. Criação de uma plataforma de Integração dos dados dos sistemas públicos a partir de variáveis preditoras para risco obstétrico.

Objetivos específicos 1 e 2 relacionados à meta 1:

1. Validar variáveis preditivas para intercorrências obstétricas nos 11 municípios prioritários do estado do Amazonas;
2. Incorporar os dados e as informações em ambiente computacional web e por aplicativo integrando sistemas de alerta e de geoprocessamento que permitam priorizar a necessidade de acesso das gestantes de forma ágil e oportuna, bem como o monitoramento da gestante na rede de atenção materna;

Para o alcance dos dois primeiros objetivos foram propostas as seguintes atividades:

Atividade 1.1 Incorporar as variáveis preditoras e mapear novas variáveis a partir dos sistemas SIM, SINASC, SINAN, SIH, SIA, e-SUSAB;

Atividade 1.2 Criação de sistemas de alerta para identificação precoce de gestantes de alto risco a partir dos dados de telemonitoramento.

Metodologia

META 2.

Desenvolvimento de um ambiente computacional web e móvel integrando sistemas de alerta e geoprocessamento que permitam priorizar a necessidade de acesso às gestantes de baixo e alto risco de forma ágil e oportuna na rede de atenção materna

Objetivos específicos 3 e 4 relacionados à meta 2:

3. Implementar a sala de telemonitoramento para as intercorrências obstétricas no estado do Amazonas;
4. Integrar protocolos clínicos, tanto ao pré-natal de baixo quanto de alto risco, com alertas para as principais intercorrências obstétricas;

Para o alcance do terceiro e quarto objetivos foram propostas as seguintes atividades:

Atividade 2.1 Criação de geoprocessamento das principais intercorrências, clínicas e obstétricas, baseados em fluxos de referência e contra-referência estabelecidos e regulados;

Atividade 2.2 Integração de protocolos de atendimento a plataforma de telemonitoramento e geoprocessamento, de acordo com as prioridades estabelecidas pela estratificação de risco para hipertensão, hemorragia e infecções (informações em dashboard);

Atividade 2.3 Capacitação de 80% das equipes dos NIRs, equipes de ESF e equipes da atenção hospitalar dos 11 municípios prioritários.

Metodologia

META 3.

Implementação da sala de situação na UFAM, com a plataforma de telemonitoramento para ser aplicada nos municípios prioritários para redução da mortalidade materna;

Objetivo específico 5 relacionado à meta 3:

5. Testar e analisar o telemonitoramento nos 11 municípios prioritários do Amazonas

Para o alcance do último objetivo foram propostas as seguintes atividades:

Atividade 3.1 Incorporação do telemonitoramento obstétrico aos NIRs dos municípios prioritários do estado do Amazonas;

Atividade 3.2 Composição de equipe técnica: médicos obstetras, enfermeiras obstetras e técnico de informática, para atuação na sala de telemonitoramento, para criação de oferta de teleconsulta especializada, por rounds, aos profissionais dos municípios prioritários no estado do Amazonas;

Local

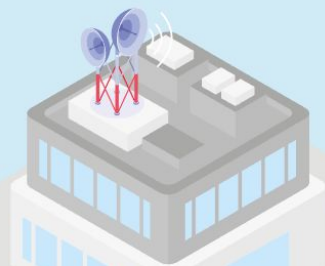
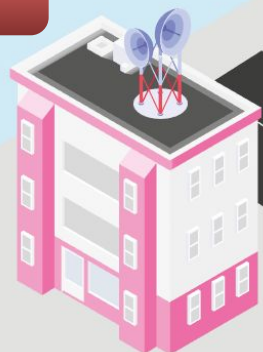
Na UFAM será estruturada a **sala de telemonitoramento** para intercorrências obstétricas, que conterà equipe especializada para **prestar apoio técnico aos profissionais de saúde** dos 11 municípios.



Cronograma

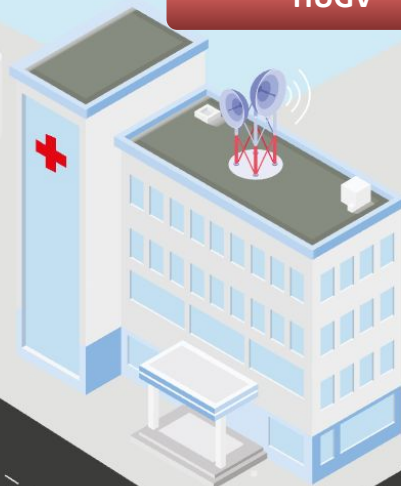
O Termo de Execução Descentralizada (TED) terá duração de 24 (vinte e quatro meses) meses. O custo total do TED será de R\$ 5.262.700,00 (cinco milhões duzentos e sessenta e dois mil e setecentos reais)

Central de Regulação de Leitos



HPP

HUGV



Central de Regulação U/E



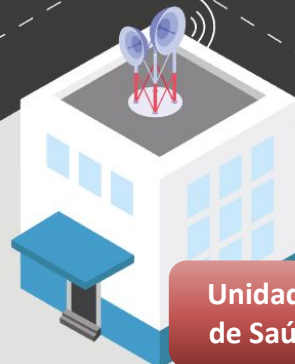
Território



DSEI/CASAI



Unidade Básica de Saúde/ USG



Laboratório





Obrigada.